

**Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

**Local: Toca de Assis - Londrina – PR**

**Data: 08 de março de 2016**

**Horário: 08h00 horas (1ª convocação) - 08h30 (2ª convocação)**

1 No oitavo dia do mês de março de dois mil e dezesseis foi realizada reunião ordinária do  
2 Conselho Municipal de Assistência Social na sede da Toca de Assis, sito Rua Sagitário, nº 243  
3 – Jardim do Sol – Londrina – PR. Os participantes desta reunião foram registrados em lista de  
4 presença devidamente assinada e arquivada. Conforme deliberado na última reunião deste  
5 Conselho, esta reunião será dividida em duas partes; na primeira, uma conversa entre os  
6 representantes da sociedade civil organizada, que tem como objetivo discutir as vacâncias e  
7 indicar um dos pares para exercer o cargo de presidente vago pela saída da conselheira  
8 Karoline Lombardi; na segunda parte será realizada a reunião ordinária deste Conselho. A  
9 primeira parte inicia-se às 8h20min com a condução dos trabalhos feita por Luana Garcia  
10 (Cáritas), Annelise Moya (CESOMAR) e Marcia Paiva (EPESMEL), que solicitam que todos se  
11 apresentem. Em seguida, Marcia faz um breve relato sobre a composição do Conselho e da  
12 importância da participação da Sociedade Civil. Annelise também fala sobre a importância da  
13 participação neste Conselho. Depois disto é dada a palavra para o Padre Carlos, da EPESMEL,  
14 que ressalta a importância da participação das entidades nos Conselhos. Na sequência inicia-  
15 se a discussão entre os presentes, ressaltando-se que não seria obrigatório o preenchimento  
16 das vagas para escolher-se o/a presidente. Mais de uma vez é lembrado que se houver  
17 interesse de novos membros que venham a preencher as vacâncias em ocupar o cargo de  
18 presidente essa indicação não precisa ser feita nesta reunião. Depois de uma ampla discussão  
19 foram indicados os nomes de Annelise e Luana para ocuparem a presidência. Marcia coloca  
20 que, após uma conversa com as duas conselheiras indicadas, as entidades das quais as duas  
21 participam serão consultadas para que na próxima reunião deste Conselho a mesa seja  
22 recomposta. Caso algum outro Conselheiro se disponha para a vaga há a possibilidade de se  
23 apresentar até a próxima reunião deste Conselho. Será aberto edital para eleição  
24 complementar. Às 9h30min, encerrada esta primeira parte da reunião, é sugerido um intervalo  
25 para um café, oferecido gentilmente pela direção da Toca de Assis. A reunião é retomada às  
26 9h55min. Tércia agradece a acolhida, registra os parabéns à todas as mulheres pelo Dia  
27 Internacional da Mulher e, em seguida, apresenta a pauta, que é aprovada com os seguintes  
28 pontos a serem apresentados e discutidos: **1. Apresentação e aprovação da pauta; 2.**  
29 **Recomposição da Mesa Diretora (relato da 1ª parte da reunião); 3. Exposição da**

**Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

30 **Comissão de Fundo; 4. Exposição da Comissão do SCFV; 5. Emendas parlamentares;**  
31 **6.Termo de cumprimento de objeto do convênio 242/2008/SNAS/MDS (retirado de pauta);**  
32 **7. Relato de Comissões; 8.Informes. 2. Recomposição da Mesa Diretora (relato da 1ª**  
33 **parte da reunião);** Marcia faz um breve relato colocando que foram indicados os nomes de  
34 Luana e Annelise. Estas discutirão com suas entidades para ser apresentado na próxima  
35 reunião deste Conselho, que será realizada no dia 22 de março, na Guarda Mirim. Será lançado  
36 um edital para eleição complementar. Maysa coloca a necessidade de recompor a comissão  
37 eleitoral. **3. Exposição da Comissão de Fundo;** Telcia passa a palavra para Marcia, que relata  
38 sobre os saldos acumulados no fundo por devolução das entidades de recursos federal e  
39 municipal e que estas se manifestem para justificar a devolução dos recursos. Isso se dá por  
40 vários motivos, entre eles, o de reordenamento dos recursos. Serão encaminhados ofícios para  
41 as entidades. Marcia salienta que na próxima reunião deste Conselho será apresentada uma  
42 planilha com os valores devolvidos pelas entidades ao final dos convênios. Gisele lembra que  
43 houve deliberações sobre destinação de recursos que precisam ser revistas. Gisele relata que  
44 em 2015, o recurso do IGDSUAS, destinado para incentivo de aprimoramento de gestão, não  
45 foi utilizado e ficou acumulado para 2016. Solicita-se que este Conselho delibere sobre  
46 encaminhamento para nova utilização. O valor exato do superávit será apresentado a este  
47 Conselho. Gisele informa que o saldo atual aproximado é de R\$ 276.000,00 e que deste valor  
48 a Secretaria de Assistência Social solicita R\$ 100.000,00 para compra de equipamentos. Após  
49 alguns esclarecimentos, a proposta é aprovada. Há o compromisso de que 60% dos recursos  
50 do fundo voltados à manutenção dos serviços sejam destinados para pagamento de pessoal  
51 e, recentemente, este valor não foi repassado para a Gestão. Marcia solicita que este Conselho  
52 delibere sobre este repasse, que tem superávit já analisado pela Comissão de Fundo. Annelise  
53 sugere que as próximas apresentações sejam feitas através de planilhas projetadas para que  
54 visualmente haja melhoria no entendimento das informações. Marcia coloca que este cuidado  
55 será observado nas próximas reuniões. Delibera-se que esse repasse seja feito dentro do  
56 percentual já estabelecido por este Conselho, ou seja, até 60%. Marcia coloca que este  
57 Conselho solicite um pedido de informações sobre o andamento do processo de seleção de  
58 pessoal para municipalização dos CRAS. Delibera-se que este Conselho fará tal solicitação. **4.**  
59 **Exposição da Comissão do SCFV;** - Após um breve relato sobre o Serviço de Convivência  
60 de Fortalecimento de Vínculos, Telcia passa a palavra para Annelise apresentar os estudos  
61 feitos pela comissão especial sobre o SCFV. Os cálculos feitos que propõem a utilização

**Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

62 integral dos R\$ 813.000,00 nos SCFV chegam ao valor de R\$ 149,93 por meta, assim  
63 composto: R\$ 74,20 (municipal) + R\$ 24,21 (federal) + R\$ 51,52 (referente partilha do saldo de  
64 R\$ 813.000,00). Outra possibilidade, utilizando 50% do saldo do fundo, também é apresentada.  
65 Márcia faz um aparte para lembrar os valores diferenciados de metas deliberados por este  
66 Conselho, como por exemplo, os repassados para entidades que atendem a Zona Rural de  
67 Londrina. Alguns conselheiros falam sobre o quanto o valor de repasse/ou meta está ligado à  
68 qualidade do serviço de atendimento. Marcia coloca que a Comissão de Fundo deverá se  
69 inteirar dos números apresentados nesta apresentação e reitera que, especialmente neste  
70 momento de crise e escassez de recursos, não haja saldo nas contas. Sandra Nishimura coloca  
71 a importância desta reflexão neste momento. Telcia sugere que as informações sejam  
72 encaminhadas à Comissão de Fundo para análise e estudos, inclusive, para que estes  
73 números sejam adequados às apresentações e discussões feitas anteriormente por este  
74 Conselho. O assunto retornará a este Conselho para deliberação. Esta apresentação será  
75 enviada por e-mail para os Conselheiros e arquivada nos registros deste Conselho. **5.**  
76 **Emendas parlamentares** – Telcia primeiramente informa que este assunto deve ser  
77 deliberado até o dia 15 de março e, em seguida, passa a palavra para Clarice. Antes disso,  
78 Gisele contextualiza os presentes sobre do que tratam as emendas parlamentares. O Deputado  
79 Marcelo Belinati apresentou uma emenda para estruturação da rede de serviços (construção,  
80 reforma e investimento) no valor de R\$ 700.000,00. Na proposta de destinação feita pelo  
81 Deputado há entidades que não se enquadram ou não estão cadastradas neste Conselho.  
82 Diante disto a Secretaria de Assistência Social propõe que este recurso seja destinado para a  
83 construção do CRAS Oeste A. O Deputado Luis Carlos Haully destina para a proteção especial  
84 o valor de R\$ 100.000,00 para a APAE, que não presta serviço socioassistencial em Londrina,  
85 embora seja cadastrada neste Conselho na área de Defesa de Direitos. Marcia ressalta a  
86 importância da discussão da destinação destes recursos neste Conselho e que os  
87 parlamentares foram orientados sobre o envio de recursos em outras oportunidades. Claudio  
88 Melo coloca que seja considerada a possibilidade de atender as entidades contempladas nas  
89 emendas, especialmente para construção e reforma de espaços na Zona Rural. Clarice salienta  
90 o não enquadramento de algumas das entidades listadas devido à falta de conhecimento dos  
91 serviços socioassistenciais. Na proteção social especial também foi destinado pelo Deputado  
92 Marcelo Belinati o valor de R\$ 600.000,00, que também apresenta situações similares. Telcia  
93 relembra que algumas entidades poderiam se habilitar para receber estes recursos. E sugere

**Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

94 que estes recursos sejam destinados para a construção do CRAS Oeste A e do CREAS II.  
95 Gisele informa que a forma de operacionalização destes recursos é específica. Marcia informa  
96 que foi recebido um e-mail do Deputado Marcelo Belinati informando a destinação de recurso  
97 para a entidade. Ressalta que, como Claudio bem colocou, as necessidades reais das  
98 entidades, especialmente EPESMEL e Guarda Mirim, são para reforma e construção. Marcia  
99 também coloca se seria possível a compra de equipamentos. Gisele esclarece que não seria  
100 possível especificamente obras em prédios que não sejam públicos municipais, também,  
101 lembra sobre a necessidade de contrapartida do Município, que deve ser em torno de 10% do  
102 valor destinado. Amplia-se o debate sobre as possibilidades de utilização dos recursos. Telcia  
103 ressalta a importância dos equipamentos sugeridos pela Assistência e que há entraves legais  
104 para o uso destes recursos da forma como foram estabelecidos. Gisele sugere que o montante  
105 das emendas seja trabalhado dentro do seu volume total – até pelo processo complexo – e que  
106 posteriormente sejam destinados valores dentro do que “conseguíssemos chegar” observando-  
107 se o saldo disponível no fundo municipal para as entidades mencionadas, desde que estas  
108 estejam regulares, como o caso da Guarda Mirim e da EPESMEL. O debate continua com  
109 várias questões sendo postas e respondidas por Gisele e Telcia. Marcia e Claudio colocam  
110 que não haveria problema nenhum na partilha deste recurso, mas que o esforço das entidades  
111 seja levado em consideração. Marcia lembra do engessamento da utilização destes recursos.  
112 Após ampla discussão, Telcia propõe que o debate continue e seja aprofundado em outras  
113 ocasiões, inclusive dentro das comissões pertinentes, e que, nesta reunião, indicássemos a  
114 utilização das emendas parlamentares dentro do proposto, ou seja, para a construção do CRAS  
115 Oeste A e do CREAS II. Fica deliberado pela construção das unidades do CRAS Oeste A e  
116 CREAS II e pela retomada dos debates com os parlamentares da nossa região sobre as  
117 prioridades da política pública de assistência social. Registre-se que o ponto **6. Termo de**  
118 **cumprimento de objeto do convênio 242/2008/SNAS/MDS. 7. Relato de Comissões e**  
119 **8. Informes** são retirados de pauta devido ao adiantado da hora. Registre-se que a lista de  
120 presença é documento integrante desta ata. Sendo o que se tinha a ser discutido a reunião é  
121 encerrada às 12h50min. Sendo o que havia a ser relatado, eu, Eloyr Doin Pacheco, 1º  
122 Secretário deste Conselho, redijo a presente ata que será encaminhada para apreciação e  
123 aprovação.